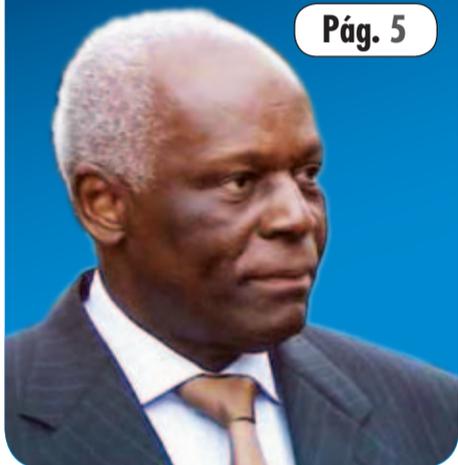


DOS SANTOS PEDE MAIS TRANSPARÊNCIA

Pág. 5



CUMPRIMENTOS DE FIM DE ANO AO EMBAIXADOR



Pág. 9

ASSUNÇÃO DOS ANJOS COMENTA AS RELAÇÕES COM RDC

Pág. 2



CRIANÇAS ANGOLANAS COM NATAL MUITO FELIZ

Pág. 16



TODOS OS CAMINHOS DÃO AO CAN-2010 EM ANGOLA VAI COMEÇAR A MAIOR FESTA DO FÚTEBOL AFRICANO!

Pág. 15



MRE ASSUNÇÃO DOS ANJOS

«RELAÇÕES ENTRE ANGOLA E RDC DEVEM IR ALÉM DA NECESSÁRIA COOPERAÇÃO BILATERAL»

O ministro angolano das Relações Exteriores, Assunção dos Anjos, recentemente, em Luanda, que as relações entre Angola e RDC devem ir além da necessária cooperação bilateral. O ministro falava na abertura da IX Sessão da Comissão Bilateral Angola/RDC, na qual a delegação congoleza é encabeçada pelo ministro da Cooperação Internacional e Regional, Raymond Tshibanda Mulongo. Na ocasião, Assunção dos Anjos referiu

que os dois estados precisam de encontrar uma metodologia própria que "ilumine" quer o entendimento sobre o fenómeno migratório que os preocupa, quer as questões da fronteira comum. Na mesma senda, disse que as questões relativas aos transportes aéreos e ferroviários, bem como o desenvolvimento de toda uma série de projectos com impacto sobre a vida das populações dos dois países devem merecer também uma "grande" análise. Acrescentou que o encontro se reveste de profunda importância porque acontece num momento em que a situação concreta das relações entre os dois países reclama a intervenção serena e construtiva dos dois governos. Neste sentido, frisou o chefe da diplomacia angolana, os dois estados precisam de identificar e assumir iniciativas capazes de conferir melhor qualidade a cooperação bilateral. De igual modo, fez referência ao facto de o formato das delegações dos dois países e o conteúdo da agenda preparada oferecer a oportunidade de os dois governos abordarem, com franqueza e sem ressentimentos, as dificuldades comuns. A IX Sessão da Comissão Bilateral entre os dois países decorrerá até quinta-feira em Luanda e acontece cinco anos após o último evento. A delegação angolana foi ainda integrada pela ministra da Justiça, Guilhermina Prata, do Interior, Roberto Leal Monteiro "Ngongo", dos Petróleos, Botelho de Vasconcelos, dos Transportes, Augusto Tomás, e da Assistência e Reinserção Social, João Baptista Kussumua. ■



VI CONGRESSO DO MPLA

JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS REELEITO PRESIDENTE

O Presidente do MPLA, José Eduardo dos Santos, foi reeleito, com 1964 votos a favor, o que corresponde a 98,7 por cento e 26 contra, duante o sexto Congresso do partido governamental no País. Participaram na votação 1999 delegados dos 2125 previstos, tendo na ocasião sido igualmente eleito o novo Comité Central de 311 membros com 1906 votos a favor, 78 contra e seis nulos. De acordo com uma resolução do Congresso, é enaltecido o Presidente do MPLA, José Eduardo dos Santos, pela sua coragem, perspicácia, dedicação ao Povo e espírito de missão na condução do Partido e do Estado. O documento sobre a avaliação do

seu desempenho refere ainda que o "mérito do Presidente tem sido publicamente enaltecido pelos próprios militantes pelas organizações de base órgãos intermédios e da estrutura nacional e pelos cidadãos em geral através de moções de apoio, louvores, mensagens e outras manifestações de carinho e de apoio a sua liderança". Sustentam ainda as moções aprovadas e subscritas pelos delegados as conferências provinciais e municipais do partido realizadas no âmbito do VI congresso bem como de documentos escritos provenientes das mais variadas fontes e do Estado, das organizações sociais do partido e de outras instituições. ■



PAICV REALÇA FEITOS DO MPLA EM SETE ANOS DE PAZ

O Partido PAICV realçou os feitos do Governo angolano, em particular do MPLA, pelos feitos alcançados durante os sete anos de paz. Numa mensagem, lida durante o terceiro dia de trabalhos do VI Congresso do MPLA, pelo representante do PAICV, Arlindo Maurício, refere-se que a luta do MPLA foi sempre coroada de êxitos sendo notório o engajamento da população no programa de desenvolvimento e dos ideais do partido. Adianta que os resultados alcançados depois da guerra vivida pelos angolanos são cada vez



mais visíveis e os angolanos saberão reconhecer o sacrifício consentido no passado, que está a resultar na melhoria das condições de vida das populações. De acordo com o documento, o poder alcançado por Angola, a nível internacional, levam-na a contribuir para a resolução de grandes causas na região da África Austral. O PAICV espera que o VI congresso do MPLA seja de renovação de energias para que o presente e o futuro de Angola estejam ao lado dos angolanos. ■



MENSAGEM DE FIM DE ANO DO EMBAIXADOR MARCOS BARRICA

- Distintos Membros das Missões Diplomática e Consular da República de Angola em Portugal;
- Excelentíssima Sra. Cônsul Geral da República de Angola em Lisboa;
- Estimados Funcionários, Trabalhadores da Embaixada de Angola em Portugal;
- Caros Membros das Organizações e Associações da Sociedade Civil Angolana em Portugal;
- Caros Amigos e Compatriotas;

Estamos prestes a findar mais um ano.

Como ditam os bons costumes, ocasiões de género são apropriadas para que pessoas agregadas em instituições ou organizações sociais façam reflexões e projecções sobre a sua vida. Reflexões sobre o que foi feito durante o ano que termina e projecções acerca do que vai ser feito no ano seguinte, tendo como base as lições do passado.

Por razões óbvias, não faremos, certamente, qualquer balanço dos doze meses do ano de 2009; mas podemos traçar as linhas gerais que deverão conduzir a nossa actividade como servidores do Estado e como comunidade que vive, trabalha, age e interage fora das fronteiras da sua pátria.

Começo por isso por agradecer a vossa presença e congratular-me, pessoalmente das manifestações de simpatia que os funcionários e trabalhadores das Missões Diplomática e Consulares, aos diversos níveis, têm tributado à minha pessoa e à minha família, durante os seis meses de actividade na chefia da Missão Diplomática angolana neste belo e acolhedor País. Os meus agradecimentos são extensivos às organizações da sociedade civil e associações representativas angolanas implantadas aqui em Portugal, pelos gestos de apreço e solidariedade declarados ao longo das primeiras visitas e encontros que mantivemos.

Estes gestos infundem em mim esperança na realização de um serviço partilhado que exalte cada vez mais o nome de Angola e o estandarte nacional.

No próximo período de actividades, em 2010 portanto, teremos alguns desafios aos quais se deverá dispensar particular atenção, enquanto indivíduos e enquanto colectividade, isto é, como cidadãos e trabalhadores e como instituições representantes de um Estado soberano.

No domínio interno, por exemplo, sobre a gestão do funcionamento da nossa Embaixada, será necessário aperfeiçoar os níveis de organização do trabalho e de relacionamento entre os funcionários das diferentes categorias e hierarquias, assim como adoptar medidas tendentes a melhorar as condições de prestação de serviço, com o intuito de elevar os níveis motivacionais dos servidores públicos e a consequente melhoria do desempenho laboral.

Será também necessário aprimorar os mecanismos da comunicação horizontal e vertical, torná-la mais fluida, evitando deste modo o surgimento de ruídos susceptíveis de afectar a unidade e a coesão do colectivo. Também deveremos agir de modo a direccionar as emoções e sentimentos colectivos para o ânimo e responsabilidade, inculcando nos funcionários e quadros, enquanto

servidores públicos, o espírito de serviço e de entrega à causa da sua presença no local de trabalho. Neste sentido, o slogan: "Servir com espírito de Missão", deverá converter-se na divisa do nosso trabalho quotidiano.

- Distintos Membros das Missões Diplomática e Consular da República de Angola em Portugal;

- Estimados Funcionários, Trabalhadores da Embaixada de Angola em Portugal;

- Caros Amigos e Compatriotas;

O ano que finda, foi caracterizado pela intensificação das relações de amizade e cooperação entre Angola e Portugal, facto que atingiu o seu ponto mais alto em Março último, por ocasião da visita oficial que Sua Excelência o Presidente da República de Angola, Eng.º José Eduardo dos Santos, efectuou a Portugal.

Hoje, mais do que nunca, Portugal e Angola - dois países e povos irmanados por uma história secular - vivem um momento de relações intensas, testemunhado também pelo significativo número de eventos sociais, económicas, técnico-científicos e culturais realizados conjuntamente quase todos os dias tanto em Angola como em Portugal, envolvendo importantes e influentes associações profissionais e cidadãos dos mais variados estratos sociais de ambos países. Preservar este ambiente favorável de confiança recíproca é, pois, a responsabilidade que assumimos. Por isso, e cumprindo a função clássica da nossa missão, não pouparemos esforços para a consolidação e elevação do nível dessas relações.



No ano que termina, como resultado da instalação de novos equipamentos e sistemas tecnológicos e ao reforço da capacidade humana, conseguiu-se minimizar o grau de dificuldades e constrangimentos com que se debatiam as representações consulares no atendimento célere e tempestivo das diversas solicitações de cidadãos nacionais e estrangeiros. Com efeito, no ano que finda, só o Consulado Geral de Lisboa procedeu a emissão de um total de 28.746 vistos, para além de um número quase igual de processos indeferidos, que entretanto foram também alvo de análise aturada por parte dos funcionários da Missão Consular.

Digna de reflexão positiva é igualmente a implementação das equipas móveis de registo dos cidadãos nacionais, no âmbito da campanha promovida para o efeito, cujos resultados extraordinários cifraram-se acima das expectativas. A título de exemplo, importa referir que em 2009, só em actos consulares praticados directamente in situ nos bairros de Lisboa e localidades adjacentes, foram contabilizados 5.742 Registos o que revela um trabalho dinâmico e positivo.



No próximo período de actividades, este importante trabalho será prosseguido e melhorado, a fim de possuímos um banco de dados mais fiável, que traduza com a maior exactidão possível informações sobre: "quantos somos, onde estamos, como estamos e o que fazemos". Este elemento constitui uma premissa inegável na aplicação correcta de medidas de apoio e assistência às comunidades, das quais também se espera, no seu próprio interesse, uma colaboração consciente e responsável nas acções levadas a cabo pelas competentes entidades do Estado.

Os mecanismos e procedimentos de tratamentos de documentos, especialmente os pedidos de vistos, serão progressivamente aperfeiçoados, podendo qualquer interessado socorrer-se das modernas tecnologias de comunicação para proceder as desejadas solicitações aos serviços consulares em on line.

Internamente, no nosso País, como consequência das profundas transformações que acontecem desde o fim da guerra, há cerca de sete anos, vivemos os primeiros sinais da Nova Angola. Uma Nova Angola que se refaz dos traumas, medos e receios, discórdias, revezes e desgastes dos anos de conflito armado; uma Nova Angola onde se consolida o processo democrático, nos limites de um Estado de Direito, sendo, neste domínio, a aprovação da Constituição da República a tarefa primordial para o ano de 2010.

Nesse mesmo ano (2010), a reconstrução física e material do País vai prosseguir, tal como a reabilitação espiritual e psicológica dos cidadãos. A economia, apesar do abrandamento resultante da crise financeira e económica mundial, vai continuar a crescer, havendo o compromisso de honra de transformar este crescimento económico em causa do progresso e desenvolvimento social. Numa só palavra, Angola pulsa. Para quem acompanhou

a situação do País, até há cerca de dez anos atrás, concluirá sem dúvida que o pior já passou e que o País está a mudar para o melhor. O regresso voluntário de um número cada vez mais crescente de cidadãos nacionais antes estabelecidos no estrangeiro, é prova clara de que Angola está no caminho certo e é uma terra promissora.

No entanto, Caros Compatriotas, não podemos perder de vista de que qualquer processo de mudanças enfrenta sempre dificuldades objectivas, mas também outras de natureza subjectiva urdidas por gente mal intencionada que tenta, através de atitudes e comportamentos irresponsáveis e egoístas, minar os esforços que tanto sacrifício tem custado ao nosso povo. A estes perniciosos, e conforme orientou o Presidente da República, no próximo ano a tolerância será zero. Isto a todos os níveis.

Este combate será de todos os angolanos que se acham verdadeiros patriotas, estejam onde estiverem. Com efeito, os cidadãos angolanos sendo livres de optar e fixar o local da sua residência (dentro ou fora das fronteiras angolanas) são, entretanto, convidados e devem sentir-se, no interesse da sua pátria e nação "soldados indispensáveis" para reerguer a Terra Mãe sem qualquer discriminação.

Todos os angolanos são e serão sempre poucos para o gigantesco desafio de levar avante a nossa Angola.



- Estimados Compatriotas,

Antes de terminar, recordo-vos que dentro de dezanove dias terá início no País um grande evento desportivo: o CAN - Campeonato Africano das Nações de futebol que vai congrega as melhores selecções africanas, de momento, a nível do continente. Angola como organizadora, tem legítimas ambições. Quer no mínimo subir ao pódio. Não será, todavia, tarefa fácil.

No entanto, mesmo geograficamente distantes da pátria, todos os angolanos estão convocados para a grande roda da corrente positiva que transmita o magnetismo da boa sorte à selecção de todos nós.

A todos os presentes e respectivas famílias, desejo um Feliz Natal e votos de um Ano Novo com muita saúde, paz e concórdia.

Viva Angola!

Muito Obrigado

LEIA MAIS NA PÁG. 9

11 DE NOVEMBRO EM PORTUGAL

MOVIMENTA COMUNIDADE ANGOLANA

Mais uma vez, as comemorações do trigésimo quarto aniversário da Independência nacional, em terras portuguesas, movimentou milhares de cidadãos angolanos, nos mais diversos actos, designadamente sócio-culturais e desportivos.



Embaixador e o ministro-conselheiro em amena conversa com uma convidada.

Entre outros momentos, os festejos dos 32 anos da Independência angolana de Portugal, em 1975, foram marcados por um expressivo jantar oferecido pela Embaixada de Angola à comunidade angolana, aos diversos representantes políticos de diversos estratos, assim como aos agentes comerciais e empresariais portugueses interessados em investir em Angola. Nesse jantar, o embaixador José Marcos Barrica, acompanhado da esposa, a embaixatriz Susana Barrica, enalteceu os efeitos da Independência nacional, e desejou maiores prosperidades para o País, que enfrenta o enorme desafio de reconstrução pós-guerra.



Ainda no quadro do 11 de Novembro, os Consulados-gerais de Angola em Lisboa e no Porto, estiveram recheados de actividades. Nesse sentido, o Consulado Geral de Angola em Lisboa, realizou, no Pavilhão 1 da Feira Internacional de Lisboa, uma "Feira Angolana" do emprego e cultura, onde foram igualmente evidenciadas, entre outras, as qualidades turísticas, musicais e gastronómicas do País. No mesmo espaço, foram também expostos produtos de 25 empresas angolanas e portuguesas com interesses em Angola nos mais diversos ramos.



Embaixador e o ministro-conselheiro com a procuradora distrital de Lisboa, Francisca Van-Dúnen.

Porém, o grande destaque dos festejos da "dipanda" na cidade invicta, foi a actuação do músico Yuri da Cunha, que encantou os fãs angolanos, e não só, residentes em várias localidades portuguesas. Ao abrir a sua apresentação com o tema "Angolé", o artista "matou" saudades de milhares de angolanos



FEIRA DESPERTA INTERESSE DOS RECÉM-FORMADOS

Esta feira despertou a atenção da massa estudantil angolana na diáspora portuguesa, por ser uma oportunidade para os recém-licenciados e outros quadros técnico-profissionais se habilitarem à procura de um primeiro emprego no País, visando ajudar na sua reconstrução e desenvolvimento.



Embaixador em conversa com a secretária do comité do MPLA em Portugal, Rosa de Almeida, e seu esposo.

Durante a feira, o músico angolano "Bonga" foi um dos principais destaques no palco dos festejos, tendo ao palco subido ainda Don Kikas, Ângelo Boss e o grupo de ballet tradicional "Kilandukilo". Já no Porto, o Consulado Geral de Angola naquela cidade, levou a cabo, na zona industrial local, a apresentação do espaço Global Career Company, uma empresa vocacionada para o ramo do emprego, bem como outras empresas portuguesas que operam em Angola.



presentes, que animados acompanhavam, dançando e cantando em coro. Outra exibição foi de Ângelo Boss que, não deixando os seus créditos por mãos alheias, mostrou alguns dos seus antigos temas como "N'ga Sakidila", "Kimbo kuia", "N'ga Messena", "Bebedeira" e o "Big Boss".



A festa contou, ainda, com a exibição do grupo coral angolano "Memorial Wesley" pertencente a Igreja Metodista e a exibição do grupo de dança "Rebita", da Associação dos Estudantes de Angola no Porto. O certame, animado pelos Djs Kadu e Rafa, contou com a presença da Cônsul de Angola na cidade do Porto, Maria de Jesus Ferreira, de empresários angolanos em Portugal, entre outras.



Embaixador abraçado pelo secretário-geral da CPLP

A exemplo de Lisboa e Porto, outras localidades portuguesas, como Beja, Évora, Algarve e Funchal, também realizaram actividades similares. ■



FRELIMO FELICITA MPLA PELA LUTA CONTRA POBREZA

O partido no poder em Moçambique, FRELIMO, enalteceu a governação do MPLA em Angola no combate à pobreza, com a criação de melhores condições de vida para os angolanos. Numa mensagem de saudação aos participantes do VI Congresso do MPLA, lida pela vice-chefe da bancada parlamentar da FRELIMO, Margarida Talapa, refere-se que Moçambique está seguro da saída do evento de decisões que vão contribuir para o desenvolvimento socioeconómico e cultural de Angola. Margarida Talapa manifestou-se convicta de que no congresso sairiam estratégias para o seu candidato às próximas eleições, a fim de dar seguimento ao programa em curso do partido para a construção de uma Angola una e próspera. Segundo a mensagem, o MPLA e a Frelimo sempre se identificaram nos ideais com os seus povos e isto os levou sempre a partilhar experiências, unidos pelo espírito de irmandade. Por sua vez, o representante do Partido Congolês do Trabalho (PCT), Gabriel Oba-Apounou, fez a leitura da mensagem do seu partido, na qual destacou as relações excelentes entre os dois partidos e países. O PCT salienta que tem a honra de viver esta experiência do partido MPLA, pois um congresso constitui um lugar para avaliação da massa militante e projectar o futuro. Recordou que o PCT também viveu uma luta de libertação nacional, por isso, "a juventude deve saber de onde viemos e para onde vamos". Durante a sessão foram lidas mensagens do ANC, da África do Sul, comunista de Cuba, Swapo, Namíbia, e ZANU-PF, Zimbabwe. ■



PARLAMENTO

ANGOLA E MOÇAMBIQUE AVALIAM COOPERAÇÃO

Os secretários-gerais dos Parlamentos de Angola e de Moçambique concluíram ser positivo o grau de execução do protocolo de cooperação de 2007. Assinado a 27 de Novembro de 2007 para o biénio 2007/2009, o

acordo criou um conjunto de acções para o reforço da capacidade institucional dos serviços administrativos dos dois Parlamentos nos domínios das relações públicas, protocolo e relações internacionais. De acordo com um re-

latório da Assembleia Nacional, aquele instrumento elegeu ainda como prioridades a cooperação nos domínios da administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, apoio parlamentar e assessoria jurídica, bem

como documentação e informação e tecnologias de informação e comunicação. Tal como previsto, os cinco domínios definidos no programa de cooperação foram implementados por via de acções de formação que revestiram a forma de estágios e seminários realizados alternadamente em Angola e Moçambique.

Ao longo dos estágios, foram promovidos encontros de trabalho e visitas a organismos e entidades nacionais. Face aos resultados positivos, foi recomendada a renovação do programa de cooperação deste instrumento jurídico para o biénio 2010/2011. ■



PRESIDENTE DA REPÚBLICA PEDE MAIS TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DA COISA PÚBLICA

O Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, pediu, no dia 28 de Dezembro, em Luanda, maior transparência na gestão da coisa pública e mais responsabilidade no trabalho. Ao intervir na cerimónia de cumprimentos de fim-de-ano, José Eduardo dos Santos reafirmou a intenção de ser mais rigoroso e primar pela implementação das recomendações do último congresso do partido do Governo. Anunciou que es-

pera, no próximo ano, a aprovação da nova constituição do País, por forma a permitir executar as tarefas que ficarão de 2009. José Eduardo dos Santos pediu uma intervenção mais actuante de todos os cidadãos para o desenvolvimento do País, assim como a juntar sinergias para ajudar a selecção nacional de futebol a obter a melhor classificação possível na Taça de África das Nações, que o País organiza em Janeiro próximo.

NOVA ERA

O Presidente da República insistiu na necessidade de em 2010 se "iniciar uma nova era". "Uma era que nos permita ir atacando os problemas que foram relegados para segundo plano, (...) porque tínhamos outras prioridades, seja no contexto da consolidação da paz, da

reconciliação e reconstrução nacionais". José Eduardo dos Santos falava, de improviso, na cerimónia de apresentação de cumprimentos de fim-de-ano realizada no Palácio Presidencial à "Cidade Alta". "Pedimos que todos nos acompanhem nesta luta," disse. ■

NA SENDA DO DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PM REAFIRMA COMBATE À CORRUPÇÃO

O primeiro-ministro, António Paulo Kassoma, defendeu a necessidade de um "combate cerrado" à corrupção e a depredação dos bens públicos ou apropriação indevida do erário por entravar o desenvolvimento humano e económico das sociedades. Paulo Kassoma discursava na quarta reunião plenária ordinária da Assembleia Nacional que aprovou o Plano Nacional do Governo 2010-2011 e o Orçamento Geral de Estado para 2010, com 175 votos a favor, 13 contra e sete abstenções. Afirmou que a corrupção é "um factor que entrava o desenvolvimento humano e social das sociedades", sobretudo de países como Angola, que ainda vive, em certa medida, as consequências nefastas do colonialismo, agravadas por longos anos de conflito armado. Referiu que a realização recentemente da primeira Conferência dos Serviços do Sistema de Controlo Interno da

Administração Pública, em cumprimento de uma orientação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, é prova do compromisso do Governo com uma gestão transparente dos recursos públicos. O primeiro-ministro considerou a criação dos serviços, seu fortalecimento e aprimoramento indispensável para melhorar a transparência na gestão da coisa pública, num momento em que se realizam enormes investimentos nos domínios da reconstrução e desenvolvimento do País. Informou que a primeira edição da Conta Geral do Estado deverá ser apresentada "o mais cedo possível", atendendo que a sua institucionalização é imprescindível para o exercício da transparência e da boa governação. Assim, declarou, o combate à corrupção e a implementação de uma administração transparente dos recursos do Estado é um imperativo do Governo. ■



FERNANDO DA PIEDADE DIAS DOS SANTOS

«APROVAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO É UM DESAFIO DO PARLAMENTO»

O presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, garantiu que aprovação da nova Constituição constitui principal desafio do Parlamento em 2010. Durante a tradicional cerimónia de cumprimentos de fim de ano, sublinhou que as actividades da Comissão Constitucional decorrem a um ritmo acelerado e se prevê que no primeiro trimestre do próximo ano possa ser aprovada. O líder do Parlamento angolano destacou o trabalho dos deputados na fiscalização e controlo das actividades do Governo, tendo admitido que "ainda não atingi-

mos o estádio que desejamos". Acredita que no próximo ano o quadro pode ser melhorado. "Foi um bom início e as perspectivas do próximo ano é fazer melhor", referiu. Norberto dos Santos "Kwata Kanawa", que falou em nome dos deputados e dos funcionários parlamentares, sublinhou que a aprovação da futura Constituição vai "marcar, de modo indelével", a actual legislatura, porque vai normalizar a vida das instituições do Estado e reforçar o Estado democrático e de direito. O deputado reconheceu o esforço do Grupo Técnico na elaboração dos ante-projectos para

a futura Constituição, o empenho dos membros da Comissão Constitucional nas acções de consulta pública, análise dos ante-projectos e na preparação do projecto que vai ser apresentado, nos próximos meses, à Assembleia Nacional. "Kwata Kanawa" salientou que os deputados têm plena consciência de que devem desenvolver iniciativas legislativas, acção que vai proporcionar um maior dinamismo à Assembleia Nacional. Reconheceu que a tarefa dos deputados deve ser mais actuante e realizada com maior rigor e regularidade no próximo ano. ■



“HABITAÇÃO EM ANGOLA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES”

VICE-MINISTRO APELA À PARTICIPAÇÃO DE TODOS NA URBANIZAÇÃO DO PAÍS

O vice-ministro angolano do Urbanismo e Habitação, António Teixeira Flor, apontou o Programa Nacional de Urbanismo e Habitação de Angola como uma “empreitada de mobilização da sociedade angolana”. “Construir um milhão de fogos é uma meta ambiciosa. É um esforço gigante e inédito no nosso País e só será possível com a participação de todos”, disse o vice-ministro, durante a conferência “Habitação em Angola: Desafios e Oportunidades”, organizada pela Câmara de Comércio e Indústria Portugal-Angola (CCIPA), decorrida em Lisboa. António Teixeira Flor disse que a atenção do Governo angolano “está virada da para a construção de habitação social, principalmente para famílias de baixa e média renda.” O Programa Nacional de Urbanismo e Habitação angolano, que prevê a construção de um milhão de novas casas no País até 2012, foi lançado pelo Presidente angolano, no quadro do programa do Governo do MPLA. António Flor disse ainda que o programa visa entre outros, melhorar as condições de habitabilidade nos bairros de génese ilegal onde residem cerca de 80 por cento população urbana do País, dinamizar e incentivar à participação concorrencial da estrutura empresarial nacional, e dinamizar à participação da banca e instituições financeiras nacionais na promoção da habitação social.



Embaixador Marcos Barrica no momento da palavra.

No âmbito deste projecto está prevista a criação e desenvolvimento de parcerias público-privadas nos mais diversos sectores de actividade, entre os quais concepção de espaços, ordenamento de território e urbanismo, financiamento de projectos ou prestação de serviços de telecomunicações, entre outros. Por sua vez, o ministro português das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, António Mendonça, disse que as empresas portuguesas devem encarar o programa de urbanismo e habitação angolano, que prevê a construção de um milhão de novas casas até 2012, como uma oportunidade para criarem um ‘cluster’. “As empresas portuguesas não poderão ficar fora deste processo”, afirmou o ministro das Obras Públicas português, António Mendonça. Para o embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, o excelente estado das relações entre Angola e Portugal, cria um clima propício para que as empresas portuguesas tenham um papel cada vez mais interventivo. ■

PARA CONFERIR DIGNIDADE AO SEU FUNCIONAMENTO

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL DE ANGOLA EM PORTUGAL TEM NOVAS INSTALAÇÕES

A ministra angolana do Comércio, Idalina Valente, procedeu, no final de Novembro, em Lisboa, à inauguração das novas instalações da Representação Comercial de Angola em Portugal, considerando que a infra-estrutura “vai conferir maior dignidade ao funcionamento da instituição, tendo em vista aos grandes desafios do País”. “Penso que é um símbolo da reconstrução do nosso País e da elevação do nome de Angola a patamares cada vez superiores, bem como do reforço das relações comerciais e empresariais entre Angola e Portugal”, disse Idalina Valente. Situada numa das principais avenidas de Lisboa, as referidas instalações representam, para o embaixador angolano em Portugal, José Marcos Barrica, um “sinónimo da boa imagem do Estado angolano”, acrescentando que “o funcionamento da instituição vai impulsionar as relações comerciais e empresariais entre Angola e Portugal”. Assistiram ao acto, entre outras individualidades, o vice-cônsul, André Salazar, em representação da cônsul-geral em Lisboa, Cecília Baptista, diplomatas e funcionários

das Missões Diplomática e Consular de Angola em Portugal, bem como agentes comerciais com interesses no mercado angolano. Adstrita à Embaixada de Angola em Portugal, a Representação Comercial é dirigida por António Albuquerque. ■



MINISTRO CONTRA ALTERAÇÕES NAS QUOTAS

O ministro dos Petróleos, José Maria Botelho de Vasconcelos, que deixou a presidência da OPEP, disse que a estabilização do mercado desaconselha a alterações nas quotas actuais de produção dos membros do cartel, que é responsável por 79 por cento das reservas mundiais do petróleo e tem forte influência na definição dos preços nos mercados internacionais, através do alinhamento das cotas de produção em função do mercado. Botelho de Vasconcelos destacou a estabilização do mer-

cado, resultando no desafogo dos países produtores e consumidores. Sublinhou, por outro lado, o facto de não ter havido necessidade para muitas reuniões extraordinárias, o que espelha o conforto e a tranquilidade do mandato de Angola, que, com potencial produtivo de quase dois milhões de barris diários, limitou a sua produção diária na ordem dos 1,65 milhão de barris, seguindo orientação da OPEP. Na reunião de Luanda também foram analisadas questões ligadas às mudanças climáticas. ■

OPEP EM LUANDA

PR DEFENDE MEDIDAS PARA PROTEGER MERCADO PETROLÍFERO

O Presidente da República aconselhou os ministros dos países-membros e observadores da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) a adoptarem medidas para controlar o mercado internacional de produção e exportação de petróleo que protejam os interesses da organização.

No encontro de cortesia, no Palácio Presidencial da Cidade Alta, com os 16 ministros (12 dos países membros

e quatro de países observadores) da OPEP, realizado no quadro da 155ª Conferência da organização, realizada em Luanda, o Presidente angolano sugeriu, entre outras, que a organização pratique um preço que satisfaça os interesses dos produtores de petróleo. Segundo o secretário-geral da OPEP, o líbio Abdalla El Badri, o Presidente José Eduardo dos Santos pediu aos representantes dos países-membros que fizessem uma observação clara e

atenta à estabilização dos preços do petróleo no mercado internacional para que estejam aos níveis aceitáveis dos produtores. Em relação à presidência de Angola da organização, terminada na reunião de Luanda, Abdalla El Badri considerou que o País jogou um papel importante e decisivo, mesmo com a crise económica e financeira internacional. Angola passa o testemunho da presidência da organização ao Equador. Além de Angola, a OPEP tem como

membros a Argélia, Líbia, Nigéria, Venezuela, Equador, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Irão, Iraque, Kuwait e Qatar. A organização foi criada em 14 de Setembro de 1960 como uma forma dos países produtores de petróleo se fortalecerem frente às empresas compradoras do produto, em sua grande maioria pertencentes aos Estados Unidos, Inglaterra e Países Baixos, que exigiam uma redução maior nos preços do petróleo. ■

ENTRE OS MAIORES DO MUNDO

ACTIVOS DO SECTOR BANCÁRIO ANGOLANO AUMENTARAM 97 POR CENTO

Os activos do sector bancário angolano aumentaram 97 por cento num ano, colocando pela primeira vez três instituições do País entre os 1000 maiores do mundo, revela o relatório anual do sector feito da KPMG. Em 2008 os valores dos activos totais dos 19 bancos a operar em Angola aumentaram, em termos nominais, cerca de 97 por cento, passando de 1.323 mil milhões de kwanzas (sensivelmente 10,38 mil milhões de euros)

para 2.606 mil milhões de kwanzas (cerca de 20,45 mil milhões de euros). O BAI, dominado pela Sonangol, lidera o sector em termos de activos com aproximadamente 573 mil milhões de kwanzas (cerca de 4.510 milhões de euros), e o BFA, de capital maioritariamente detido pelo português BPI, mantém a segunda posição, com cerca de 474 mil milhões de kwanzas (3.728 milhões de euros). O Banco Espírito Santo Angola (BESA), com um

total de activos de 372 mil milhões de kwanzas (2.926 milhões de euros), subiu este ano para o terceiro lugar, que em 2007 pertencia ao Banco de Poupança e Crédito (BPC). Esta evolução levou três bancos angolanos a entrarem no ranking "TOP 1000 World Banks" da revista especializada The Banker, sendo o primeiro, em termos de situação líquida, o BAI e de seguida o BIC, outro dos bancos de capital português, e o BPC. ■



SONANGOL PODE EXPLORAR PETRÓLEO NO IRAQUE

A Sonangol poderá explorar crude nos campos petrolíferos de Najma e Qayara, no Iraque, no âmbito da internacionalização da empresa, e os acordos da adjudicação deverão ser assinados no decorrer em 2010, como resultado de um concurso internacional. Num comunicado de imprensa, a Sonangol esclarece que no cumprimento da estratégia de internacionalização da empresa, recentemente, participou num concurso internacional para a licitação de campos petrolíferos, organizado e realizado no Iraque. Como resultado, a Sonangol conseguiu, após segunda ronda de apuramento, a adjudicação do direito de exploração dos campos de Najma e Qayar, cujas reservas

em óleo pesado estão estimadas acima de um bilião de barris. A Sonangol realça que várias empresas manifestaram já o interesse de estabelecer parcerias para a exploração conjunta das reservas e reafirma o seu total empenho da consolidação da sua estratégia e do fortalecimento da imagem da Nação angolana no mundo. O Iraque é, a par da Arábia Saudita, Irão, Kuwait e Venezuela, país co-fundador da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), um cartel bastante influente no mercado internacional do crude. Angola, na pessoa do ministro dos Petróleos, José Maria Botelho de Vasconcelos, assumiu até este mês, a presidência rotativa anual da OPEP.

PROBLEMA DOS COMBUSTÍVEIS COM SOLUÇÃO

A Sonangol vai colocar em funcionamento, até primeiro trimestre de 2010, mais de duas dezenas de novos postos de abastecimento para descongestionar as longas filas de viaturas que se registam nas bombas

de combustíveis de todo País, garantiu o director de comunicação e imagem da multinacional angolana, João Rosa Santos. A concessionária nacional aposta em dois grandes planos, nomeadamente, os Planos

Director de Rede e de Desenvolvimento de Armazenagem. Estes planos estão em curso e são de dimensão nacional e, quando da sua conclusão efectiva, o País deixará de ter problemas de combustíveis. ■

PELOS PROGRESSOS REGISTRADOS

TAAG VOLTA NO ESPAÇO EUROPEU EM MARÇO

As Linhas Aéreas de Angola (TAAG) voltam a voar, sem restrições, nos céus da Europa no princípio do mês de Março do próximo ano. A informação foi prestada pelo coordenador do Comité da Refundação da TAAG, Adriano de Carvalho, quando reagiu ao elogio que o presidente do Conselho de Administração da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), Giovanni Bisignani, fez à companhia aérea nacional, durante a auditoria IOSA, sistema de avaliação da gestão operacional e sistemas de controlo de uma campanha aérea. Adriano de Carvalho disse que o elogio se deveu ao esforço que os trabalhadores da TAAG fizeram nos últimos nove meses. Lembrou que, num curto espaço de tempo, a TAAG conseguiu resultados que

"muitas campanhas não conseguiram em dois ou três anos. Acreditamos que dentro de dois ou três meses, portanto em finais de Fevereiro e princípio de Março, sejam levantadas por completo as restrições para nós voarmos nos céus europeus", afirmou. Adriano de Carvalho considerou ter sido um desafio para a Comissão de Refundação o facto da TAAG ter estado na lista negra da União Europeia, tendo acrescentado que, a nível nacional e internacional, pouca gente acreditava que a comissão ultrapassasse o impasse. Assegurou que a Comissão de Refundação vai continuar a trabalhar para colocar a TAAG ao nível das melhores empresas de transportes aéreos do continente africano. Actualmente a TAAG efectua voos para Lisboa. ■





GOVERNO APROVA BANCO LUSO-ANGOLANO

O Conselho de Ministros aprovou o memorando de entendimento entre os governos de Angola e de Portugal para a constituição de uma instituição bancária em Angola, com uma filial em Portugal, detendo cada uma das partes 50 por cento do capital social. O memorando permite que durante o desenvolvimento da parceria, uma parte minoritária do capital do banco e da filial (até 49 por cento), possa ser dispersa por investidores públicos e privados, portugueses e angolanos, acrescenta o comunicado da reunião do Governo. O Executivo deliberou ainda pela aprova-

ção do memorando de entendimento entre a Sonangol-EP e a Caixa Geral de Depósitos, na qual se estabelece que por indicação dos respectivos governos,

constituem-se em entidades responsáveis para a implementação do processo de criação do banco em Angola e da filial em Portugal. ■



GRUPO ENDIAMA LANÇA PREVISÕES

Em 2010, o Grupo Endiama prevê arrecadar na venda de diamantes 12,5 mil milhões de dólares contra os 7,5 mil milhões arrecadados este ano. Apesar das vendas estarem ainda em baixa, em função da crise económica mundial, a Endiama conta com melhores dias no próximo ano. As declarações são do presidente do Conselho de Administração da Endiama, António Carlos Sumbula. O sector mineiro continua na situação difícil que decorre da crise económica financeira e mundial e vai fazer a prospecção

em função do preço dos diamantes do dia. António Carlos Sumbula disse estar preocupado, porque os maiores países compradores como os Estados Unidos não estão a comprar nem diamantes brutos, nem lapidados. A quebra de vendas nos países compradores, segundo Carlos Sumbula, está relacionada com a divulgação de um filme sobre os diamantes de sangue. Desde a altura em que o filme foi divulgado, sobretudo nos Estados Unidos, fez com que as pessoas deixassem de comprar diamantes. "Ape-

nas a China está a comprar", disse. Outra preocupação identificada pela nova direcção é a falta de reservas. Em Angola, as reservas estão em baixa, existe muito garimpo ao longo da fronteira com a República Democrática do Congo (RDC). "Ela é muito vasta e as reservas estão a ficar escassas", informou. Mas, esclareceu, este problema está a ser visto na sua real dimensão por Angola e pela RDC, porque os congolezes não vêm apenas para garimpar, mas também à procura de emprego. ■



GOVERNO DEFENDE ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO



O ministro da Economia, Manuel Júnior, disse que o Governo angolano defende a existência de pólos industriais, agro industriais, zonas francas, de equilíbrio e zonas económicas especiais para garantir a presença, na economia, de segmentos que evidenciem níveis altos de produtividade e de modernidade tecnológica. Falando no acto de empossamento do Conselho de Administração da Zona Económica Especial Luanda/Bengo, o titular da pasta da Economia referiu que o projecto em fase de execução constitui uma forma séria e estratégica para apoiar o empresariado nacional, criando grupos económicos competitivos nos domínios

tecnológico, organizativo e financeiro, fazendo também com que os angolanos detenham os principais centros de decisão económica. Realçou que o objectivo do Governo de Angola é eliminar a fome e a pobreza extrema nos próximos anos, tendo em conta os elevados índices de desemprego prevalentes no País. Por isso, disse, a estratégia de desenvolvimento do Governo angolano deverá basear-se na criação de empregos como a alavanca do crescimento económico, assim como se devem implementar medidas necessárias para o aumento constante e progressivo dos níveis de produtividade da economia de Angola. ■

CONSTRUÍDAS 60 PONTES DE GRANDE DIMENSÃO EM ANGOLA

O ministro das Obras Públicas, Higinio Carneiro, disse, em Benguela, que o País conta com 60 pontes de grande dimensão definitivas e mais de 300 metálicas provisórias, construídas no quadro do programa do Governo de reabilitação das infra-estruturas rodoviárias nacionais. O governante falava à imprensa após a inauguração da ponte definitiva sobre o Rio Cubal da Hanha, com uma extensão de 130 metros e 11 de largura, ligando as localidades de Catengue e Ganda. As obras da infra-

estrutura nesse troço, parte da Estrada Nacional 260, que liga o corredor Benguela/Huambo, tiveram início em 2008. A estrada possui uma plataforma de nove metros de largura, duas faixas de rodagem de 3,5 metros cada, bermas de um metro de cada lado e está devidamente sinalizada. De acordo com o ministro, a ponte tem capacidade para suportar 40 toneladas, o que não implica dizer que ela não sirva para circular meios com tonelage superior daquela que está projectada. ■



CERIMÓNIAS DE CUMPRIMENTOS DE FIM DE ANO

EMBAIXADOR QUER "COLABORAÇÃO RESPONSÁVEL" DA COMUNIDADE ANGOLANA

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, pediu, no dia 22 de Dezembro, em Lisboa, à comunidade do País em terras lusas, uma colaboração consciente e responsável nas acções levadas a cabo pelas entidades do Estado.

Em cerimónia de cumprimentos de fim de ano, por parte do corpo diplomático, funcionários da Embaixada de Angola em Portugal e por membros das organizações e associações da sociedade civil angolana nesse país, Marcos Barrica enalteceu a implementação das equipas móveis de registo dos cidadãos nacionais no âmbito da campanha promovida para o efeito, "cujos resultados cifraram-se acima das expectativas".



Apontou que a título de exemplo, em 2009, "só e actos consulares praticados directamente e vários bairros de Lisboa e localidades adjacentes, foram contabilizados cinco mil e 742 registos". Adian-



tou que, para 2010, "teremos alguns desafios aos quais se deverá dispensar particular atenção", elucidando que, sobre a gestão do funcionamento da Embaixada, será necessário aperfeiçoar os níveis de organização do trabalho e de relacionamento entre os funcionários, assim como adoptar medidas tendentes a melhorar as condições de prestação de serviço, "com o intuito de elevar os níveis motivacionais dos servidores públicos e a consequente melhoria do desempenho laboral".



No ano que termina, disse que, como resultado da instalação de novos equi-



pamentos e sistemas tecnológicos e ao reforço da capacidade humana, conseguiu-se minimizar o grau de dificuldades e constrangimentos com que se debatiam as representações consulares no atendimento célere das diversas solicitações de cidadãos nacionais e estrangeiros.



Para o próximo período de actividades, Marcos Barrica vaticina que "este trabalho será prosseguido e melhorado a fim de possuímos um banco de dados mais fiável, que traduza com

maior exactidão possível quantos somos, onde estamos, o que fazemos e como estamos".



"Este elemento constitui uma premissa inegável na aplicação correcta de medidas de apoio e assistência às comunidades, das quais também se espera, no seu próprio interesse, uma colaboração consciente e responsável nas acções levadas a cabo pelas competentes entidades do Estado", adiantou. ■



Curtas Curtas Curtas

O Presidente da República portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, felicitou o homólogo angolano, José Eduardo dos Santos, numa mensagem por ocasião do 34º aniversário da independência de Angola. Cavaco Silva exprime ao Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, as «mais calorosas felicitações e sinceros votos de prosperidade para o Povo irmão de Angola».

A aprovação da futura Constituição de Angola será um marco fundamental para o reforço da democracia e a estabilidade política e institucional do País, considerou, em Luanda, o vice-chefe do grupo parlamentar do MPLA, Norberto dos Santos "Kuata Kanawa". O político teceu esta consideração quando intervinha na sessão ordinária da Assembleia Nacional, consagrada à discussão e aprovação, na generalidade, do Plano Nacional e o Orçamento Geral do Estado (OGE), para o próximo ano.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) congratula-se com os programas de reformas do Governo angolano visando a melhoria das condições de vida das populações e a correcção dos desequilíbrios macroeconómicos, segundo o Primeiro-ministro, António Paulo Kassoma, na plenária da Assembleia Nacional, em que foi aprovada na generalidade o Plano Nacional 2010/2011 e o Orçamento Geral do Estado para 2010.

O Ministério do Ambiente está a adoptar novos mecanismos de regularização e fiscalização ambiental, para disciplinar o uso, gestão e aproveitamento racional dos recursos naturais, segundo a ministra Fátima Jardim. Falando na abertura do seminário sobre "Fiscalização e Controlo da Actividade Petroliífera em Angola", disse que os novos dispositivos legais estão adaptados aos novos autores e a novas atitudes, mais responsáveis.



PROFESSOR HONORÁRIO DO ISCE

O diplomata angolano foi também agraciado com o título de “professor honorário” do ISCE, gestos que José Marcos Barrica considera “bastante gratificantes”, sobretudo, “por ser homenageado ao lado de outras ilustres figuras da sociedade planetária”.



Os restantes galardoados foram o juiz conselheiro Armando Leandro; Manuel Sérgio, tido como referência da motricidade humana portuguesa; Manuel Lorenzo Delgado e João Streedt Ribeiro, antigo docente do ISCE, a título póstumo. Embaixador extraordinário e plenipotenciário de Angola em Portugal, Marcos Barrica é licenciado em Ciências da Educação, especialidade de Psicoló-

gia, pela Universidade Agostinho Neto, e mestre em desenvolvimento pessoal e intervenção social, na Universidade de Valência, em Espanha, onde faz, desde 2006, o seu doutoramento em psicologia evolutiva e da educação. Além da actividade docente universitário em Angola, o embaixador José Marcos Barrica é também, desde 2005, membro da Sociedade Interamericana de Psicologia (SIP). Entre outros cargos de governação em Angola, José Marcos foi, entre 1999 e 2008, ministro da Juventude e Desportos, tendo nesse período sido o chefe da missão de observação eleitoral da SADC às “eleições harmonizadas” do Zimbábwe. ■



NOS 25 ANOS DO ISCE

GALARDÃO “LIBERDADE DE ENSINO” PARA EMBAIXADOR MARCOS BARRICA

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, foi homenageado, recentemente, em Lisboa, com o galardão de mérito “Liberdade de Ensino”, instituído pelo Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE) de Portugal. No quadro das comemorações do 25º aniversário daquele estabelecimen-

to de ensino, José Marcos Barrica fez parte de um conjunto de mais quatro personalidades que se destacam no mundo académico, científico e social, “pela defesa da liberdade de aprender e de ensinar e outras que, desempenhando diversas funções, têm defendido o princípio do desenvolvimento pela educação”. ■

ESTUDO DO DIREITO REFORÇADO

JURISTA ANGOLANO LANÇA MANUAL COMERCIAL

O jurista angolano Joaquim Marques de Oliveira lançou, na Fundação Cidade de Lisboa, um “Manual de Direito Comercial”, que, segundo o seu autor, “se enquadra na linha lógica do reforço da bibliografia dos planos curriculares em Angola”. Apresentada pelo professor catedrático Eduardo Vera Cruz, da Universidade Clássica de Lisboa, a obra divide-se em duas partes, sendo que a primeira trata das lições de direito comercial que ao longo de mais de 15 anos o autor vai regendo e leccionando, em Lisboa e em Luanda. A segunda parte compreende uma colectânea de legislação comercial directamente relacionada e que fundamenta as lições de direito comercial. O acto de lançamento do livro, editado pela Cefolex, foi assistido, entre outras individualidades, pelo conselheiro de imprensa da Embaixada de Angola

em Portugal, Estêvão Alberto, em representação do embaixador José Marcos Barrica. Qualificando a “importância incomensurável da obra, por vir colmatar a enorme lacuna na legislação angolana na área do direito comercial”, Estêvão Alberto ressaltou ainda que o referido manual surge num período em que o processo “dinâmico” de reconstrução nacional exige que diversos mecanismos normativos estejam ao dispor dos potenciais investidores locais e estrangeiros. ■



AUTOR DO “DIREITO DO MAR”

Joaquim Marques de Oliveira, docente nas faculdades de Direito das universidades Agostinho Neto, Católica e Lusófona, lançou, em Março, o livro “Direito do Mar”, tornando-se na primeira obra do género de um angolano especialista na área do Direito. O seu primeiro livro de investigação científica, lançado em Novembro de 2007, intitulou-se “Subsídios para o Estudo da Delimitação e Jurisdição dos Espaço Marítimo em Angola”, tema que igualmente serviu de tese de doutoramento na Faculdade de Direito de Lisboa. Nascido no município do Soyo, província do

Zaire, Joaquim Marques de Oliveira é membro do Grupo Técnico da Comissão Interministerial angolano para a Delimitação de Fronteiras ao norte e Extensão da Plataforma Continental. É igualmente autor de um estudo comparativo das normas constitucionais dos Estados Membros da CPLP sobre Circulação, Direitos e Deveres Políticos, Económicos, Sociais e Culturais, assim como diversos trabalhos sobre relações internacionais e direito internacional na Revista Académica da Universidade Lusófona. ■



Curtas Curtas Curtas



O primeiro serviço de televisão por assinatura via satélite operado por uma empresa angolana foi lançado, em Novembro, em Luanda, pela empresa de telecomunicações Inframat. O serviço, denominado UAU TV, é composto por 12 canais, todos eles em língua portuguesa e criteriosamente seleccionados para atender as exigências de um público heterogéneo. Na grelha de canais destacam-se a TPA 1 e 2, TV Zimbo, Tv Record, RTP internacional, BAND News, RTP-África, Kidsco, Woohoo, Afro Music, UAU TV PROMO (CANAL DO ASSINANTE) e MGM.

A satisfação das necessidades das populações e das famílias e o desenvolvimento do País serão as prioridades do programa do Governo para o próximo ano, anunciou, no Huambo, o primeiro-ministro angolano. Paulo Kassoma discursava no acto central das comemorações do 34º aniversário da Independência Nacional, assinalado sob o lema “manter a chama acesa para a conquista do progresso social”.

A Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (Sonangol) poderá adquirir o controlo de uma petrolífera no Brasil, um investimento de 180 milhões de dólares (121,6 milhões de euros). O negócio incluiu a aquisição do controlo da Starfish Oil & Gás, na qual a Sonangol já detém uma participação de 18 por cento, transformando a empresa angolana numa operadora de blocos no litoral brasileiro.

AEROPORTOS COM NOVA CARA

O Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro vai, a partir de 2 de Janeiro de 2010, ter disponíveis novos serviços para passageiros, companhias aéreas e concessionárias, com a conclusão da primeira fase das obras de reabilitação, ampliação e modernização. Segundo o director do Aeroporto 4 de Fevereiro, Joaquim Cunha, "o aeroporto tem agora maior capacidade, com as obras realizadas ao longo deste ano de 2009, nas salas de embarque e desembarque. "Praticamente, vamos triplicar a capacidade de passageiros e, sem sombra de dúvidas, melhorar os índices de comodidade e de fluxo de passageiros no aeroporto". Avaliadas em 74 milhões de dólares, as obras de requalificação do aeroporto levaram ao aumento do número de salas de embarque, balcões, tapetes para recepção de bagagens e da capacidade de atendimento de passageiros de 400 para mil por hora. O número de movimento aeroportuário vai aumentar de 1, 2 milhões de pessoas para 3,6 milhões de pessoas. Os balcões de atendimento para



"check in" passam de 12 para 26. Nas antigas instalações, os serviços de migração tinham seis balcões na área de embarque e agora contam com 16. A área de desembarque tem agora 18 balcões para a migração. "Quer dizer que o fluxo de passageiro é muito maior, porque temos três zonas de saída onde vamos atender três voos em simultâneo", explicou Joaquim Cunha. Em relação aos serviços de restaurantes, lojas e casas de câmbio, reconheceu que há um atraso, mas recordou que o aeroporto é aberto de forma faseada. Sobre o alojamento aeroportuário, Joaquim Cunha indicou que esta área vai ser contemplada na próxima fase de reabilitação, ampliação e modernização.

"MUKANKA" TAMBÉM INAUGURADO

O aeroporto internacional do Lubango "Mukanka", cujas obras começaram em Fevereiro passado, também foi inaugurado, comportando uma nova aerogare e uma placa com capacidade para receber em simultâneo três aviões do tipo Boeing 777 e cinco do tipo 737, uma central eléctrica equipada com dois grupos geradores e um sistema autónomo de abastecimento de água potável. Orçado em 62 milhões de euros, o novo aeroporto do Lubango tem uma aerogare com duas salas de embarque e desembarque – nacional e internacional – salas VIP, restaurante, sete lojas, uma torre de controlo de 23 metros de altura, quatro elevadores e igual quantidade de escadas rolantes. CONTA com um parque de estacionamento para 300 viaturas, um terminal para estacionamento de autocarros e ponto para táxis. ■



ESSO FORMA JOVENS ANGOLANOS

Setenta e um jovens angolanos participam, a partir de 2010, no programa de formação de operações, implementado há já vários anos, pela empresa petrolífera Esso Exploration Angola, operadora do Bloco 15 do offshore angolano. A Esso refere que os candidatos terão um período de formação de um ano, no decorrer do qual participarão num programa

intensivo de treinamento no Instituto Nacional dos Petróleos na cidade do Sumbe, no Kwanza Sul. Durante o treinamento intensivo, os candidatos aprenderão a língua inglesa, tendo em conta as especificidades das áreas em que foram inseridos depois da formação. Na primeira fase do programa, os formandos, num total de 41, frequentarão aulas de matemática e ciências,

a ser administradas no Instituto de Tecnologia de Southern Alberta (SAIT), na cidade do Sumbe. Já na segunda fase do programa de formação, serão seleccionados 30 jovens angolanos, que, por um período de um ano, participam em cursos vocacionais de electricidade, instrumentação e mecânica, dentro das operações de produção da companhia no Canadá. Após esse processo de formação, os jovens deverão trabalhar para a Esso Angola, concretamente no Bloco 15. ■

NATAL: ESTUDANTES JANTAR NO LUMIAR

A Associação dos Estudantes Angolanos em Portugal realizou um jantar de confraternização de final de ano, que teve lugar no dia cinco de Dezembro de 2009, na sua sede, situada no Lumiar. O referido jantar, muito antecipado, contou com a presença de diversos membros da AEA – Portugal (a sua direcção na-



cional, as direcções regionais) e os seus colaboradores directos (núcleos académicos). Entre os presentes, contavam ainda muitos associados que pretendem regressar para Angola, após concluírem os estudos em Portugal, para contribuir no desenvolvimento do País. No evento, o embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, foi representado pelo conselheiro de Imprensa Estêvão Alberto. ■



PLANO NACIONAL VAI REDUZIR ASSIMETRIAS

Plano Nacional 2010/2011, tem como metas a redução das assimetrias regionais, garantindo deste modo, um desenvolvimento equilibrado da nação angolana, disse no parlamento, a ministra do Planeamento, Ana Dias Lourenço, que respondia às preocupações de alguns deputados na reunião plenária ordinária da Assembleia Nacional. Segundo ela, a garantia de um desenvolvimento do território equilibrado, harmonioso e susten-

tável do País é também uma preocupação do Governo, porquanto, no Plano Nacional 2010/2011 e nos anteriores, a questão das assimetrias está sempre presente, como uma questão a ser eliminada. Adiantou que o Plano Nacional, o Orçamento Geral do Estado e o Programa de Investimentos Públicos devem ser vistos como um todo, para permitir encontrar as várias medidas e acções prevista a mitigar as assimetrias. ■

Curtas Curtas Curtas

Um novo poço de petróleo foi descoberto no Bloco 18/06, em águas profundas, localizado a 200 quilómetros a norte da cidade de Luanda, pelas companhias petrolíferas Sonangol e e Petrobrás. As duas ambas firmas do sector petrolífero indicam que a descoberta de petróleo se realizou no poço Manganês-01 perfurado no Bloco 18/06.

Angola, representada pelo historiador angolano e crítico de artes Simão Souindoula, foi eleita, este mês, em Brazzaville, presidente de mesa do colóquio internacional intitulado "O mundo maravilhoso de Goténe" aberto pelo ministro congolês junto à Presidência da República pela Defesa, Zacharie Bowao.

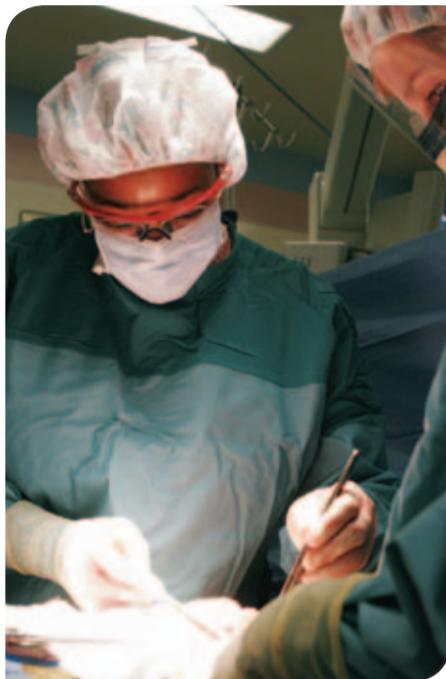
Um Boeing-747 da Transportadora Aérea Angolana (TAAG), voou, recentemente, com destino a cidade de Havana, República de Cuba, inaugurando assim a sua nova rota mensal para aquela localidade da América Latina. A operação levou a bordo altos funcionários do Ministério dos Transportes, membros da Comissão de Gestão da companhia, representantes de agências de viagens, jornalistas e quadros da empresa. A aeronave da TAAG passará a fazer um voo mensal, saindo de Luanda às 21h30, com chegada ao aeroporto de Sal (Cabo-Verde) prevista para às 2h00.

O ministro da Economia angolano, Manuel Nunes Júnior, disse no Parlamento angolano que o sector não petrolífero já é responsável por 58 por cento o Produto Interno Bruto (PIB), ao contrário do que se verificava no passado. Manuel Nunes Júnior garantiu que se "inverteu a situação", tratando-se de "uma mudança estrutural importantíssima para a economia" angolana, porque é "a forma mais apropriada para que o emprego aumente no País".

VI CONGRESSO DA ORDEM DOS MÉDICOS MARCADO PARA 2010

O VI Congresso Internacional dos Médicos em Angola decorre de 16 a 19 de Março de 2010, em Luanda, sob o lema "Os médicos e o seu contributo para o desenvolvimento humano". Organizado pela Ordem dos Médicos de Angola, o evento constituirá um momento de reflexão, no qual os profissionais do ramo poderão partilhar algumas das magnas questões que actualmente se colocam por todo o mundo, em particular em África. No encontro serão abordados temas como "a medicina tropical", "medicina familiar na rede primária de cuidados de saúde", "medicina materno-infantil como suporte sanitário, social, cultural e económico na sociedade angolana", "exercício da medicina e farmácia", "medicina e cirurgia" e "medicina e economia". O congresso apresentará a particularidade exigida pelo lema seleccionado, de lançar uma reflexão multifacetada sobre o desenvolvi-

mento humano, esperando a organização que possam resultar contributos efectivos para a melhoria da saúde das populações do País. ■



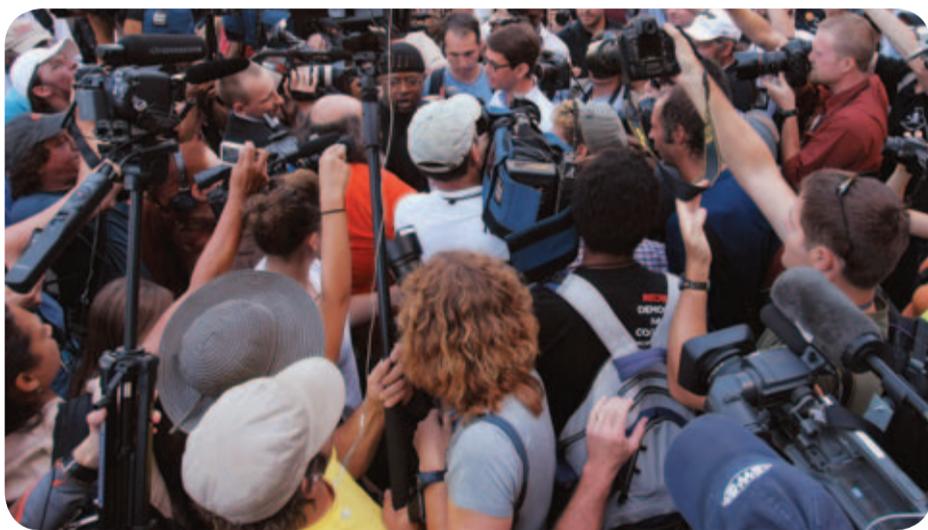
CIÊNCIA E TECNOLOGIA CRIA PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA



A titular da pasta da Ciência e Tecnologia, Maria Cândida Teixeira, anunciou a criação do Prémio Nacional de Ciência, com o objectivo de fomentar o gosto pela investigação científica. Maria Cândida Teixeira reconheceu que algumas Instituições no País já trabalham seriamente em investigação científica, nomeadamente, o Instituto de Investigação Pesqueira e

o Instituto de Saúde Pública. Por outro lado, o responsável do Departamento de Matemática e Engenharia Geofísica da Faculdade de Ciência, Joaquim Suce, avançou que os estudantes e docentes têm realizado vários trabalhos de investigação que são aproveitados por algumas Instituições, como Banco Nacional de Angola e as empresas Petrolíferas. ■

ANGOLA LIDERA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS DE LÍNGUA PORTUGUESA



A Federação dos Jornalistas de Língua Portuguesa (FJLP) já é uma realidade. A assembleia constitutiva da Federação, reunida de 5 a 7 de Dezembro em Lisboa, elegeu os órgãos sociais da FJLP e, de acordo com os Estatutos, a primeira presidência cabe a Angola. O Sindicato dos Jornalistas (SJ) de Portugal, na qualidade de anfitrião da iniciativa, tem o privilégio de anunciar que a assembleia constitutiva da FJLP, após aprovar (por aclamação) os Estatutos da Federação, elegeu os respectivos órgãos sociais, que ficaram com a seguinte constituição: Direcção - Presidência: Associação dos Jornalistas Económicos de Angola (AJECO);

Vice-Presidência: Sindicato dos Jornalistas da Guiné-Bissau; Secretário: Brasil; Tesoureiro: Brasil; Vogal: Sindicato dos Jornalistas/Portugal. Mesa da Assembleia Geral - Presidência: Sindicato dos Jornalistas de Moçambique; Vice-Presidência: Sindicato de Jornalistas e Técnicos da Comunicação Social de São Tomé e Príncipe; Secretário: Sindicato dos Jornalistas da Guiné-Bissau. Conselho Fiscal - Presidência: Associação de Jornalistas de Cabo-Verde; Vice-Presidência: Sindicato dos Jornalistas de Moçambique; Secretário: Sindicato de Jornalistas e Técnicos da Comunicação Social de São Tomé e Príncipe. Conselho de Ética e Deontologia - Portugal, Brasil e Moçambique. ■

Curtas Curtas Curtas

O prosseguimento do programa de recuperação da produção industrial consta do Plano Nacional para 2010/2011, aprovado na generalidade pela Assembleia Nacional. No domínio da indústria transformadora, o projecto do Plano do Governo prevê ainda a criação de mecanismos para a instalação de novas empresas e a viabilização das indústrias existentes.

A manequim angolana Sharam venceu, em Lisboa, a edição portuguesa do concurso Supermodel Of The World. Com o resultado obtido neste evento, a angolana, que teve que ultrapassar outras 29 concorrentes, habilitou-se a participar na grande final do "Supermode of the World", em Janeiro de 2010, em São Paulo, Brasil.

Os cineastas angolanos António Ole, Ruy Duarte de Carvalho e Orlando Fortunato foram homenageados com diplomas de mérito na abertura da segunda edição do Festival Internacional de Cinema (FICLUANDA), decorrido em Luanda. A cerimónia aconteceu no Cine Atlântico. Na ocasião, António Ole mostrou-se satisfeito com a distinção, afirmando que representa o esforço que vem desempenhando durante os longos anos de carreira.

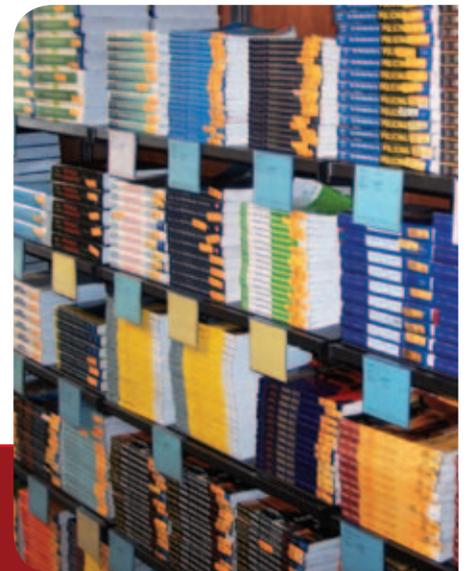
Pérola foi a mais distinguida da gala Divas de Angola-2009, uma organização da Semba Comunicação e Glamour em Festas. A cantora recebeu três prémios, "Diva Momento", "Diva Música" e "Diva Deslumbrante", em cerimónia realizada no Centro de Convenções Talatona e presenciada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

CULTURA ANGOLANA NO CURRÍCULO UNIVERSITÁRIO

O vice-ministro da Cultura, Cornélio Caley, manifestou a necessidade da introdução de cursos com vertentes culturais nos currículos universitários angolanos, a fim de garantir a formação de quadros do sector. Cornélio Caley afirmou que a introdução de cursos de especialidades de formação cultural é uma prioridade do Governo, através do Ministério da Cultura, tendo em con-

ta os grandes desafios no que toca à formação. "O Ministério da Cultura está a fazer tudo no sentido de encontrar, junto da Universidade Agostinho Neto, soluções para a efectivação dos propósitos da cultura. A nossa intenção é fazer com que os jovens possam se formar na vertente cultural", disse. De acordo com o responsável, foi já criada uma comissão integrada por técnicos

das duas instituições. Segundo Cornélio Caley, a efectivação do projecto vai envolver igualmente a Organização das Nações Unidas para a Ciência, Educação e Cultura (Unesco), que se prontificou em apoiar a iniciativa do Governo angolano. Nesta altura, avançou, está em análise um projecto apresentado a Unesco, a fim de garantir que o mesmo seja executado sem constrangimento. ■



ELEITA MISS ANGOLA/2010

A representante da província do Namibe ao concurso Miss Angola/2010, Jurema Ferraz, arrebatou, este mês, em Luanda, o título, numa gala de eleição presenciada pela Primeira-dama Ana Paula dos San-

tos. A eleita, que ostenta também o título de Miss Namibe durante este ano, terá, dentre outros prémios, uma viagem ao Brasil, uma viatura e uma jóia. Na ocasião, foram igualmente eleitas a Miss Simpatia,

Fotogenia e BPC, nomeadamente Zenaide Pereira (Miss Huíla), Joelma Ramos (Miss Angola, na Alemanha) e Ariete do Espírito Santo (representante de Luanda). No evento foi igualmente atribuído o título de

melhor traje típico angolano à concorrente Edmara Domingos (Miss Cunene). A gala de eleição contou com as actuações da angolana Pérola, da brasileira Fáfá de Belém e da cabo-verdiana Gama. ■



CANTOR E COMPOSITOR

LAU ROSA LAMENTA O SONHO PEDENTE DE LONGOS ANOS

Numa carta dirigida ao nosso Jornal, o actor e compositor angolano Lau Rosa, de descendência cabo-verdiana, diz que se encontra ausente de Angola desde Agosto de 1999 por razões de saúde. Posto em Portugal, não párou e diz que realizou vários espectáculos promovidos pela Embaixada de Angola e não só, ao lado de artistas de renome como Bonga, Paulo Flores, Prince Wadada (meu ex-colega do grupo Teatral Horizonte N'ginga Mbandé), Maya Cool, Té Macedo, entre outros.

Adianta que em Novembro de 2000, teve o privilégio de cantar ao vivo pela primeira vez no programa infantil Batatoon, da TVI, e em 2001 formou um grupo infantil, no qual próprio Batatinha (o português António Branco) baptizou como "Lau Rosa e seus Amiguinhos". Depois do sucesso instantâneo, Batatinha apelou à empresários e editoras para que edição de um disco e tudo foi em vão, até que um dos pais dos seus amiguinhos, que era empresário, aproveitou ficar com o encargo de pôr o grupo em estúdio para gravar o "sagrado disco".



Porém, o sonho não se concretizou, porque o homem viria a morrer no Japão aonde estava por razões desconhecidas. Neste momento, segundo atesta, pretende realizar o projecto "outrora estranho refúgio", encontrar alguém ou uma editora que aposte em si para gravar o primeiro disco a solo ou então que aposte no disco infantil da sua filha, Bruna Rosa. Neste momento de aflição, diz, "peço a Deus que me ajude a estar ao pé da minha filha no próximo ano para cantarmos em dueto no programa infantil da TPA". ■



DEPOIS DO FC DO PORTO NO BENFICA

SPORTING INTERESSADO NO "PALANCA" DJALMA

O presidente do Marítimo, Carlos Pereira, confirmou o interesse do Sporting na dupla de jogadores Djalma e Baba, que têm dado nas vistas com o emblema madeirense. "Houve uma abordagem, o que é diferente de uma proposta concreta. Mas não foi a única, houve outras", afirmou Carlos Pereira. O presidente madeirense escusou-se a revelar os restantes interessados nos jogadores e admitiu que a saída pode ser uma possibilidade. "Como qualquer outra instituição, o Marítimo está aberto ao diálogo. Veremos o que aparece", referiu. Caso algum dos jogadores deixe a Madeira, será sempre a título definitivo. Carlos Pereira não aceita propostas de empréstimo: "Só interessa uma cedência em definitivo,



pelo valor certo". Carlos Carvalho, treinador do Sporting, já admitiu que o clube vai apostar no mercado de Inverno para equilibrar a equipa, facto corroborado pelo presidente, José Eduardo Bettencourt. Depois de algumas cogitações no princípio da época em que, apontavam o jogador como possíveis reforços do Porto e Benfica, a oportunidade de Djalma representar um dos grandes

do futebol português pode acontecer ainda esta época. A consumar-se as pretensões do corpo técnico dos leões, o médio atacante angolano pode rumar para Alvalade na reabertura do mercado em Janeiro. Filho do ex-internacional Abel Campos, Djalma é uma das promessas dos Palancas Negras na fase final do CAN. As excelentes exibições que tem patenteado na Liga Sagres estão na base do interesse. ■



DJALMA, 22 ANOS, É FILHO DE ABEL CAMPOS

ANTIGO JOGADOR DO BENFICA

O interesse do Sporting honra o avançado angolano de 22 anos, revelação do Marítimo que confessa o desejo de alinhar ao lado de Liedson. Djalma gostaria de reencontrar Carlos Carvalho, no Sporting já em Janeiro. O avançado angolano foi treinado pelo actual técnico do Sporting no Marítimo, de Fevereiro a Setembro de 2009. O treinador leonino conhece bem o dianteiro angolano e o jogador não esconde que gostaria de chegar a um "grande" já na reabertura do mercado de transferências, em Janeiro. Djalma está satisfeito por ver reconhecido o seu trabalho, embora garanta que até agora não teve contactos directos para uma transferência para Alvalade. O que sabe passa apenas pelo que o presidente do Marítimo, Carlos Pereira, lhe transmitiu, já que o líder dos madeirenses foi sondado pelos "leões".



MEMÓRIAS DA METRÓPOLE

VIVAS AO "NOSSO" JORDÃO!

Frágil, felino e elegante, Jordão foi um dos melhores avançados angolanos de sempre no futebol português, sendo um dos mais notáveis produtos da interminável fonte saídos das então colónias para o futebol português. Angola é-lhe grata!

Avançado felino, muito rápido e ao mesmo tempo elegante e poderoso e com um grande faro pelo golo, foi um dos maiores goleadores da história do nosso futebol, onde deixou marcas só ao alcance dos melhores. Rui Jordão principiou a jogar futebol no Sporting de Benguela, onde foi descoberto pelos grandes clubes de Lisboa. Chegou ser falado para o Sporting, mas uma lesão contraída numa prova de Atletismo em que foi vice-campeão nos 80 metros, e alguma hesitação da parte dos Leões, permitiu a antecipação do Benfica que pagou apenas 30 contos por ele. Chegou a Lisboa como uma grande promessa, e não defraudou as expectativas, pois logo na sua primeira época nos seniores, ajudou a conquistar uma "dobradinha" e chegou à Selecção A, que representou na Taça da Independência do Brasil disputada em 1972, onde marcou dois golos e ganhou o rótulo de "Novo Eusébio". Tornou-se então num jogador importante no Benfica, conquistando vários títulos e sagrando-se como o melhor



marcador do Campeonato Nacional de 1975/76. Assim foi com naturalidade que despertou a cobiça de clubes estrangeiros, transferindo-se para o Saragoça de Espanha, que pagou nove mil contos pelo seu passe, mas não se adaptou e resolveu regressar a Portugal no final do primeiro ano do seu contrato.

SPORTING NO CORAÇÃO!

Apesar do interesse do Benfica, optou pelo Sporting, onde esteve nove anos, de 1977 a 1986, formando com Manuel Fernandes uma dupla temível, e conquistando dois Campeonatos Nacionais, duas Taças de Portugal e uma Supertaça. Nas suas duas primeiras duas épocas de verde e branco, foi fustigado por lesões, uma delas uma dupla fractura na tibia e no perónio, provocada por uma entrada violenta do defesa benfiquista Alberto. No entanto recuperou e voltou a ser o grande jogador que fora, atingindo o auge da sua carreira e ganhando um lugar na história do Sporting, como um dos seus melhores avançados de sempre, tendo marcado 187 golos num total de 279 jogos oficiais, e sagrando-se novamente o melhor goleador do Campeonato Nacional, na época de 1979/80, com 31 golos marcados, que foram decisivos para o título conquistado nessa temporada. Seria também decisivo na época de 1981/82, ao marcar os três golos com que o Sporting derrotou o Benfica em

Alvalade, num jogo determinante para a conquista desse campeonato, onde Jordão e Manuel Fernandes passaram a ter a companhia de António Oliveira, com quem formaram uma linha avançada inesquecível. Na Selecção também conquistou um lugar cativo, totalizando 43 internacionalizações e marcando 15 golos, com destaque para os dois que fez na meia-final do Campeonato da Europa de 1984, que Portugal perdeu com a França, por 3-2 no prolongamento.

Abandonou o Sporting à beira dos 34 anos, fazendo então um interregno na sua brilhante carreira, mas não resistiu aos apelos do seu velho companheiro Manuel Fernandes, a quem se juntou no Vitória de Setúbal na temporada de 1987/88, ainda a tempo de jogar mais duas épocas e de somar mais três internacionalizações. Após ter encerrado a sua carreira como futebolista, tornou-se pintor, afastando-se definitivamente do mundo do futebol. ■



JORDÃO PINTOR

Agora assume a faceta de artista plástico, expondo no Museu do Vinho Bairrada (Anadia) as suas "figuras com tinta". Da sua biografia fica a saber-se que concluiu, em 1970, os estudos na Escola Industrial e Comercial Venâncio Deslandes. Nos anos lectivos de 1997 a 2001, conclui Pintura e Desenho, Introdução à História da Arte, História da Arte do séc. XX, Temas de Estética e Teorias da Arte Contemporânea, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, em Lisboa. Frequentou também o Curso de Modelagem, ministrado pelo escultor Sebastião Quintino, e o atelier livre de pintura, com o pintor Jaime Silva. É fundador do grupo Metamorfosis.



CAN-2010 ÀS PORTAS

PALANCAS NEGRAS EM GRUPO ACESSÍVEL

Nseleccionador nacional, Manuel José, considerou o grupo de Angola no CAN, acessível e com possibilidades de se qualificar à fase seguinte. Os Palancas Negras vão defrontar o Mali, Malawi e Argélia. Eis a composição dos grupos:

Grupo A (em Luanda)	Grupo B (em Cabinda)	Grupo C (em Benguela)	Grupo D (na Huíla)
Angola	Côte d'Ivoire	Egipto	Camarões
Mali	Burkina Faso	Nigéria	Gabão
Malawi	Gana	Moçambique	Zâmbia
Argélia	Togo	Benin	Tunísia



PALANCAS EMPATAM COM OLHANENSE

No âmbito da sua preparação para a Taça das Nações Africanas de 2010 que o País vai albergar de 10 a 31 de Janeiro do próximo ano, a selecção nacional de futebol empatou (1-1), no Algarve, com o Olhanense, da primeira liga portuguesa. Composta por atletas que evoluem no campeonato nacional "Girabola" e os "estrangeiros" Kali e Dedé, a selecção saíra derrotada na

véspera (0-2) diante do Portimonense, da Liga de honra portuguesa, assim como empatada (2-2) com Louletano, da segunda divisão. Inserida no Grupo A, Angola defronta dia 10 de Janeiro, no Estádio Nacional 11 de Novembro, em Luanda, a similar do Mali, na abertura da maior competição continental. Nas jornadas seguinte defronta o Malawi e a Argélia. ■

HAYATOU RECONHECE NÍVEL DE ORGANIZAÇÃO

Opresidente da Confederação Africana de Futebol (CAF), Issa Hayatou, enalteceu o nível de organização do Campeonato Africano das Nações. Segundo Issa Hayatou, que discursava no sorteio de emparelhamento dos grupos, no Centro de Convenções de Talatona, as condições estão criadas para que Angola realize um evento de dimensão mundial. O responsável máximo do futebol africano disse que em nome

da CAF tudo fará para apoiar Angola nesta competição. Issa Hayatou afirmou ainda que sempre depositou confiança em Angola, desde a apresentação da sua candidatura para a realização da maior cimeira do futebol africano. "Convido outras entidades a visitarem Angola para verem os investimentos feitos por esse País", disse o presidente da CAF, realçando a prontidão de Angola em honrar a África. ■

PRESIDENTE DA REPÚBLICA INAUGURA ESTÁDIO 11 DE NOVEMBRO

Estão, finalmente, prontos os estádios que vão acolher a taça de África das Nações em futebol, de 10 a 31, designadamente o 11 de Novembro (em Luanda), o de Ombaka (Benguela), o da Tundavala (Huíla) e do Chiazí (Cabinda). A inauguração do Estádio 11 de Novembro coube ao Presidente da República, José Eduardo dos Santos, que, acompanhado da primeira-dama Ana Paula dos Santos, procedeu ao corte da fita e o descerrar da placa que identifica o Estádio. Seguiu-se a visita a compartimentos do recinto e saudação a equipa de veteranos e novos talentos no relvado. Entre os jogadores veteranos, que receberam

cumprimentos do Presidente José Eduardo dos Santos, particular referência para João Machado, Carlos Queirós, Santana e Cata. O programa, que durou cerca de duas horas, contou com intervenções dos ministros das Obras Públicas e da Juventude e Desportos, depois do hino nacional e o içar da bandeira nacional. Antes da parte gimnodesportiva e cultural, o Chefe de Estado foi agraciado com um diploma de mérito pelo seu contributo na concretização da obra. A cantora Pérola (embaixadora do CAN), Maya Cool e Filipe Mukenga (autor do hino da competição) foram as vozes que encerraram o acto. ■



BASQUETEBOL AFRICANO

1º DE AGOSTO CAMPEÃO

O 1º de Agosto conquistou pela terceira vez consecutiva, quinta no seu histórico, a Taça de África dos Clubes Campeões, feito que reconfirma a sua presença no Mundial de Clubes, em 2010, depois de

vencer, na final da 24ª quarta edição, o Petro de Luanda, por 88-64. Com o seu jogador Vladimir Ricardino eleito o jogador mais valioso da competição, o 1º de Agosto acabou por fazer jus à sua melhor

condição técnica, tática e física, deitando por terra as ambições dos petrolíferos. O APR do Ruanda conquistou a medalha de bronze, ao vencer o AS Mazembe por 92-80, ao passo que o Kano Pillars conservou a quinta posição alcançada na prova passada, ao derrotar o Aspac do Benin, por 107-76. O Interclub do Congo conseguiu segurar a sétima posição, após triunfo por

77-68 sobre o Coop Bank do Quénia, relegando para a nona e última posição o Warriors do Quénia. Mohammed Bukar, do Aspac do Benin, foi o melhor cestinha da prova, com 179 pontos. "Kikas" (1º de Agosto) recebeu o troféu de ressaltador, com um total de 66, entre ofensivos e defensivos, e o ruandês Mathe Miller o de melhor triplista, com 23 lançamentos. ■



MUNDIAL DE BASQUETEBOL

ANGOLA INSERIDA NO GRUPO A

Angola vai disputar o campeonato do mundo de basquetebol sénior masculina de 2010, na Turquia, entre 28 de Agosto e 12 de Setembro, no grupo A, ao lado da Jordânia, orientada por Mário Palma, treinador que conduziu a selecção angolana a quatro dos 10 títulos africanos. Completam o grupo, a

Sérvia, Argentina, Austrália e Alemanha, de acordo com o sorteio realizado em Istambul (Turquia). A selecção nacional, dez vezes campeã africana, ficou no nono lugar na edição anterior do Mundial disputada no Japão e ocupa presentemente o décimo segundo lugar no "ranking" da Fiba. ■

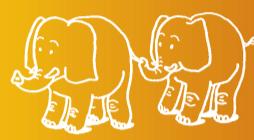
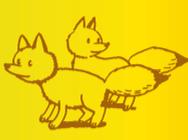
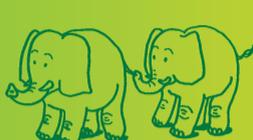
CONSTITUIÇÃO DOS GRUPOS:

- GRUPO A:** Servia, Argentina, Austrália, Jordânia, Alemanha e Angola.
- GRUPO B:** Croácia, Brasil, Tunísia, Eslovénia, Irão e Estados Unidos.
- GRUPO C:** China, Turquia, Rússia, Porto Rico, Cote D'Ivoire e Grécia.
- GRUPO D:** Lituânia, Líbano, França, Espanha, Canadá e Nova Zelândia.





CRIANÇAS ANGOLANAS NO JARDIM ZOOLOGICO



No quadro dos festejos do Natal, a Embaixada de Angola e o Consulado-geral em Lisboa promoveram várias iniciativas junto das comunidades angolanas, das quais se destacam a entrega de brinquedos, pelo segundo ano consecutivo, à quase duas mil crianças angolanas residentes em diferentes localidades da Grande Lisboa. Esta actividade teve lugar no Jardim Zoológico de Lisboa, onde as mesmas assistiram a apresentação da "baía dos golfinhos", no quadro do programa de animação com teatro, cantigas e dança, levados a cabo por aquele estabelecimento ao longo do mês de Dezembro, fins-de-semana e feriados. Os pequeninos "mwangolés" viveram momentos alegres, com muitos sorrisos nos rostos. Numa iniciativa digna de realce, foi bonito "vermos as nossas crianças, maioritariamente já nascidas em Portugal, mas que conservam a nacionalidade angolana, seguirem a entoação do hino nacional, uma maneira sublime de se familiarizarem com a angolanidade", como disse uma socióloga presente no local, acompanhada do filho, de 12 anos. "Valeu à pena ter perdido o meu tempo, porque saímos daqui todos felizes de sermos angolanos", rematou. Entre outras individualidades, participaram ao acto o embaixador Marcos Barrica e a cónsul-geral de Angola em Lisboa, Cecília Baptista, que espera repetir a iniciativa no próximo ano. ■

